CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Aprovado em única Discussão
Por: unanimidade
Plenário 03/06/19
Camara Municipal de Santarém
André Nobre Pastana
2º Secretário

Ata da Audiência Pública realizada no dia catorze de maio do ano de dois mil e dezenove, no Plenário Benedito Magalhães da Câmara Municipal de Santarém. À hora regimental, o vereador Emir Aguiar (PODE), presidente do Poder Legislativo, procedeu com o protocolo de abertura da sessão e deu boas-vindas a todos, informando que esta audiência se destina a tratar da "Saúde dos Trabalhadores de Enfermagem de Santarém", por força da solicitação feita através do requerimento 647/2019, de autoria do vereador Alaércio Cardoso (PRP). A seguir, o Presidente convidou para fazer parte da Mesa dos Debates a Enfermeira Sueleide Bonfim, Coordenadora da Atenção Básica, neste ato representando a Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA; Senhora Odeise Matos de Seixas, representando a Cooperativa dos Enfermeiros do Oeste do Pará – COPENOPA; Senhora Adalgisa Azevedo Lima, Delegada do Conselho Regional de Enfermagem do Pará- Subseção Santarém; Psicólogo Fernando Melo, neste ato representando a 9ª Centro Regional da Secretaria de Estado de Saúde Pública- SESPA; Professora Dra. Mara Conde, coordenadora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará; Enfermeira Almira Barreto, Coordenadora do Curso Técnico de Enfermagem do Centro Profissionalizante de Ensino – CEPROEN; Senhora Francilene Veloso, Diretora Assistencial neste ato representando o hospital Regional do Baixo Amazonas – HRBA; Enfermeira Rita Prada Paz, representando o Hospital São Camilo; Enfermeira Maria Albanice Leal, coordenadora de Enfermagem do Hospital Municipal de Santarém; Enfermeira Rejane Bandeira, representando o Centro de Educação Profissionalizante Esperança - CEPES; Senhora Geane Dantas, presidente da Comissão de Saúde da OAB/ Subseção Santarém. Composta a mesa de debates, o presidente Emir Aguiar passou a direção dos trabalhos ao vereador Alaércio Cardoso para conduzir a sessão. O vereador deu boas-vindas aos presentes, e convidou para também fazer parte da mesa de debates a Senhora Eliandre Santos, representante da Unidade de Pronto Atendimento UPA 24h e a Senhora Cláudia Costa Nascimento, coordenadora do Curso de Enfermagem do Instituo Esperança de Ensino Superior – IESPES. Em seguida, convidou o vereador André do Raio X para fazer a leitura do requerimento 647/2019, que deu origem a esta sessão. O vereador além da leitura do requerimento, também leu os Memorandos 31, 34, 36, 44 e 52/2019, que justificaram respectivamente a ausência dos vereadores Alysson Pontes (PSD); Ney Santana (PSDB); Valdir Matias Jr. (PV); Antonio Rocha (MDB), e Chiquinho (PSDB). Dando continuidade à sessão, o presidente explicou a dinâmica da audiência, e concedeu a palavra aos convidados. A senhora Enfermeira SUELEIDE BONFIM, coordenadora da Atenção Básica, representando a Secretaria Municipal de Saúde, enfatizou que é um momento importante para os enfermeiros, pois sabem das dificuldades, e se colocou à disposição da categoria. A senhora Enfermeira ODEISE MATOS DE SEIXAS, representante da Cooperativa dos Enfermeiros do Oeste do Pará, disse que é uma honra está representando a cooperativa, que foi recentemente criada com objetivo de colaborar e agregar a classe na cidade. Disse que estão para contribuir e somar na valorização dos enfermeiros em Santarém. A senhora ADALGISA AZEVEDO LIMA, Delegada do Conselho Regional de Enfermagem do Pará – COREN, em nome do conselho disse que se espera que tenham uma audiência proveitosa e haja positivas deliberações. O senhor psicólogo FERNANDO MELO, representante da SESPA, disse que os profissionais de enfermagem ocupam a linha de frente, diariamente dando assistência aos usuários. Na ocasião, registrou alguns interesses da enfermagem como: jornada de trabalho regulada em lei que garanta 30 (trinta) horas semanas, acompanhada de salário que representa a valorização do profissional e profissão; equipe de saúde compatível com a demanda de trabalho, para que não sobrecarregue os profissionais; adoção de política salarial e valorização dos profissionais; e postos e unidades equipados para atender demandas da população no sentido de serem resolutivas. Registrou que o trabalho vem acompanhado de alguns processos que podem comprometer a saúde dos enfermeiros; nesse processo, como profissional de psicologia, ressaltou que são chamados para dar esse apoio a categoria. Segundo ele, a sobrecarga de trabalho, a pressão, jornada exaustiva,

comprometem a saúde mental dos profissionais, pois tal questão inclui casos de depressão, podendo até causar suicídio. Concluiu se colocando à disposição dos interessados. Em seguida, o presidente convidou o vereador Tadeu Cunha da comissão de saúde da Casa, para fazer parte da mesa dos trabalhos. A seguir, passou a palavra a professora DRA. MARA CONDE, coordenadora Adjunta do Curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, a qual registou que compartilha das ideias do psicólogo Fernando Melo. Ressaltou que a jornada de trabalho é imensa, e 30 horas já seria um começo. A Enfermeira CLÁUDIA COSTA NASCIMENTO, coordenadora do IESPES, registrou ser um marco importante para a região e categoria. Falou da questão ética, humanização e respeito a essa profissão, pois as condições de trabalho, as limitações e tudo aquilo que tem dentro do ambiente de trabalho, deve ser discutido para que consigam dar melhores condições aos profissionais e usuários. A Enfermeira ALMIRA BARRETO, coordenadora do Curso Técnico de enfermagem do CEPROEN, registrou que a sobrecarga de trabalho é uma problemática que tem ferido a qualidade de vida dos profissionais. Segundo ela, o primeiro passo para se exercer com qualidade e competência o seu trabalho passa pela valorização desse profissional, principalmente pela questão salarial. Ver profissionais trabalhando sem condições favoráveis de trabalho, fazendo coisas que não são permitidas pela lei e pelo código de ética que rege a profissão, e muitas vezes fazem isso, não porque são saibam, mas porque naquele momento escutam dos gestores ameaças de substituição. Ver na região a ausência de insumos e material que favorecem o atendimento do usuário; e quando isso não acontece, quem é agredido e humilhado, é o profissional que está ali na frente. A Enfermeira MARIA ALBENISE LEAL, coordenadora de enfermagem do HMS, registrou que a equipe do Hospital Municipal não mede esforços para executar todas as atividades de sua competência. Em relação da primeira cooperativa, destacou que é uma iniciativa importante para valorização da enfermagem, e que ela vai agregar valores a todos os profissionais. A senhora FRANCILENE VELOSO, representante do Hospital municipal do Baixo Amazonas, enfatizou que, enquanto líder, devem realizar uma avaliação de cada instituição e ver onde é que está a problemática. A Enfermeira RITA PRADO PAZ, representante do Hospital São Camilo, deu ênfase de que o trabalhador doente não consegue ajudar um outro doente, e por isso, devem ter a preocupação para que exista a qualidade de vida de ambos. O enfermeiro ELIANDRO SANTOS, representante da UPA 24h, agradeceu e registrou que estão aqui para colaborar e esclarecer o que for possível. A senhora GEANE DANTAS, presidente da comissão de saúde da OAB, registrou que a OAB criou a comissão da saúde como forma de defender os interesses da sociedade e da classe. Segundo ela, a população exige um atendimento humanizado, mas os profissionais não têm condições de trabalho e a sobrecarga é intensa. Colocou-se à disposição para qualquer esclarecimento. A Enfermeira REJANE BANDEIRA, representando o CEPES, agradeceu pela oportunidade dada à classe, enfatizando que eles precisam ser valorizados. E finalizou dando destaque a importância da cooperativa. Em seguida, o presidente passou a palavra aos vereadores. O vereador GAÚCHO (PSB) enfatizou que ver essa sessão como uma oportunidade à categoria dos enfermeiros do município. Nas falas que acompanhou, ressaltou que parece que está tudo bem, e que o trabalho não tem nenhuma dificuldade. Disse que gostaria de ouvir a real situação das unidades de saúde; segundo ele, não poderão ajudar se não conhecerem as dificuldades. O vereador TADEU CUNHA (DEM) destacou que ficou satisfeito com a fala do vereador Gaúcho quando este destaca sobre registrarem as dificuldades que os profissionais vivenciam, pois precisam de embasamento para poder contribuir com a categoria. Ressaltou que o gargalo está nas condições de trabalho que as vezes é oferecida aos profissionais, e como Comissão de Saúde da Casa, estarão propondo ao Executivo uma indicação para que seja revista a carga horária dos profissionais. A vereadora professora MARIA JOSÉ MAIA (DEM) disse da preocupação quanto a doença mental dos profissionais e chamou atenção da humanização; segundo ela, é difícil ser humano quando se tem uma jornada de trabalho excessiva, e fazer a humanização sem a valorização

do profissional é muito difícil. Questionou o porquê de os profissionais de saúde não possuírem um plano de carreira, ressaltando que está na hora de se pensar nesta questão. A Enfermeira CLÁUDIA COSTA, coordenadora do Curso de Enfermagem do IESPES, disse que não atua no órgão municipal, mas sabem que a saúde é um gargalo grande dentro do município, uma vez que muitos médicos e enfermeiros estão sendo coagidos a se manterem calados por que precisam do seu trabalho. Em relação a carga horário, há anos lutam pelas 30 horas semanais e pela melhoria do piso salarial; observam ainda que praticamente 90 % dos profissionais que atuam dentro do município como enfermeiro, não possuem apenas um trabalho porque o piso municipal não apresenta um valor que seja o suficiente para o seu sustento. Em seguida, o presidente concedeu a palavra a três participantes que se encontram na galeria. A acadêmica do IESPES ELIGIANE SILVA falou da situação precária das Unidades Básica de Saúde. Segundo ela, se deparam com a falta de material, que os levam a trabalharem no improviso; além disso, destacou que o projeto estratégia da família, não tem apoio adequando para que consigam realizar o seu trabalho com as famílias do bairro. Também relatou dos enfermeiros "encostados", que possuem grande carga horária, observando que há um bom tempo não se tem concurso público para a categoria. O senhor ANDRÉ GOMES da assessoria de imprensa da ADEFIS, falou sobre como essa problemática afeta os deficientes. Segundo ele, eles dependem da unidade básica de saúde, e se a situação não for melhorada, não terão como enviá-los. Destacou que devem colocar essa questão como prioridade. A Enfermeira ROSILENE LIMA, enfatizou que é difícil falar da saúde do enfermeiro sem falar da saúde do município. Sem saúde, o profissional não tem condições básicas para dar assistência ao usuário. Enfatizou as dificuldades já expostas pelos demais e concluiu registrando que espera que o Poder Legislativo possa colaborar com a categoria. O presidente convidou a enfermeira MARCELA BRASIL, representante do sindicato dos enfermeiros em Santarém, que fez um convite à Casa, informando que no dia 21 de maio terão uma assembleia, em que estarão levantando as reivindicações e as dificuldades que a categoria passa; e no dia 22, haverá uma reunião como o prefeito Nélio Aguiar. Em relação ao PCCR, disse que é um tema levantado pelo sindicato há quase 12 anos, e que o planejamento é de que, a partir do mês, iniciem as discussões do plano. O vereador JACKSON DO FOLCLORE (PSL) solicitou que a comissão de saúde da Casa possa também participar da reunião dia 22 de maio. Segundo ele, a ideia é receber as demandas para saber onde está a ferida e usar as prerrogativas da Casa para estar do lado dos profissionais. O vereador PAULO GASOLINA (DEM) enfatizou a importância do enfermeiro, e convidou a todos para participarem de uma reunião no dia 21, com todos os setores da saúde. Destacou que o desejo é conhecer a realidade da saúde em Santarém, e junto ao Executivo Municipal chegarem a um bom senso para que a problemática da saúde venha sanar. Em seguida, o presidente concedeu a fala a Enfermeira ODEISE MATOS, represente da COPENOPA. A enfermeira convidou os colegas para que possam estar pontuando junto ao sindicato e conselho que os representam. Enfatizou que, se tem alguém atuando sem capacidade técnica, devem denunciar e colocar a situação ao COREN. Quanto a carga horária, devem lutar pelas 30 horas e observar que há técnicos e enfermeiros que ocupam dois ou três setores ao mesmo tempo, impossibilitando a dignidade que merecem, comprometendo a saúde, por isso os altos índices de suicídios. A Enfermeira ALMIRA BARRETO, coordenadora do curso técnico de enfermagem do CEPROEN, registrou que, para que o trabalhador tenha a saúde física e mental respeitada, precisam ser assistidos por seus direitos, que são garantidos em lei. Relatou que, quando os alunos entra no estágio, conseguem se deparar com a falta de insumos na unidade de saúde, ressaltando que não é os enfermeiros que devem correr atrás, mas é o gestor que deve por lá o que é necessário. Outra demanda que passa pela questão, é o piso salarial que não existe de fato. Para finalizar, enfatizou que ver o foco voltado para a parte hospitalar, mas o que percebem é que falta condições para as Unidades Básicas de Saúde, que sendo assistidas adequadamente, diminuiriam a sobrecarga na porta do hospital. O Psicólogo FERNANDO MELO,

solicitou que não esqueçam dos demais profissionais que também atuam na área da saúde, como psicólogos, fisioterapeutas etc. Concluiu enfatizando que essa luta é de todos os trabalhadores que constroem o sistema de saúde. A senhora ADALGISA LIMA, Delegada do COREN, registrou que o conselho sempre esteve dando instrutivas, tratando das suas competências. Relatou que quando chegou à OS em Santarém, se direcionou para o responsável técnico, mas não foi correspondido. Quanto a carga horária, é uma reclamação que não compete ao COREN, mas não podem dispensar, segundo ela, o adoecimento profissional está muito direcionado a sobrecarga e remuneração salarial baixa. Concluiu enfatizando que o conselho sempre esteve à disposição da categoria, e que todas as instruções são realizadas, mas a própria classe não se expõe por causa da coerção. Destacou que a questão do direcionamento de recurso humanos e também de carga horária, de 12 por 36 vem desde 2017, e isso é uma competência para o sindicato e Casa discutir. O vereador TADEU CUNHA (DEM) direcionou questionamento a representante da Secretaria Municipal de Saúde, enfermeira Sueleida Bonfim. Questionou o que a secretária municipal de saúde estaria fazendo para que os recursos sejam aumentados para receber as demandas dos profissionais de saúde, principalmente de enfermagem, considerando que a secretária de saúde havia se incumbido de dar uma atenção especial as UBS nos bairros, além de dar uma condição melhor aos profissionais que atuam nos postos de saúde, considerando ainda a falta de recurso por parte do Executivo. O vereador ALAÉRCIO CARDOSO (PRP) solicitou que a pergunta do vereador Tadeu Cunha fosse respondida por escrito, em vista do avançar da hora da audiência. Neste momento, o vereador passou a direção dos trabalhos para o vereador Emir Aguiar para fazer seu pronunciamento. De antemão, o vereador leu uma notícia que saiu a nível nacional pelo Ministério da Saúde, que informa que o Brasil aderiu à campanha global, cujo o lema "Onde há vida, há enfermagem", busca fortalecer a educação e o desenvolvimento dos profissionais da área de enfermagem. Agradeceu a presença dos acadêmicos, as entidades presentes, disse que esta Casa sempre estará de portas abertas à categoria. Finalizou destacando que será dado um prazo legal de 10 (dez) dias para que todos os encaminhamentos por escrito sejam direcionados à Câmara Municipal de Santarém. Em seguida, o presidente Emir Aguiar, encerrou a sessão e convidou a todos para a sessão de amanhã, e para constar mandou lavrar a ata que depois de lida, discutida e aprovada será assinada por quem de direito.

Câmara Municipal de Santarem
Emir Machado de Aguir
Presidente

Câmara Municipal de Santarém
Valdir Matias Jr
1° Vice Presidente

Câmara Municipal de Santarem
Jander Ilson Rego Pereira
2° Vice Presidente

Câmara Municipal de Santarém
Alaércio Magalhães Cardoso
1° Secretário

Câmara Municipal de Santarém
André Nobre Pastana
2° Secretário